

Boletim do Trabalho e Emprego

33

1.^A SÉRIE

Propriedade: Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Edição: Centro de Informação Científica e Técnica

Preço 71\$00
(IVA incluído)

BOL. TRAB. EMP.	1. ^A SÉRIE	LISBOA	VOL. 65	N.º 33	P. 1783-1790	8-SETEMBRO-1998
-----------------	-----------------------	--------	---------	--------	--------------	-----------------

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Despachos/portarias:

...

Portarias de regulamentação do trabalho:

...

Portarias de extensão:

...

Convenções colectivas de trabalho:

— CCT entre a ANIA — Assoc. Nacional dos Industriais de Arroz e outras e o SIFOMATE — Sind. dos Fogueiros de Mar e Terra — Alteração salarial	1785
— CCT entre a ANAREC — Assoc. Nacional de Revendedores de Combustíveis e a FEPCES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços e outros — Alteração salarial e outras	1786
— AE entre a Cooperativa de Produção e Consumo Proletário Alentejano, C. R. L., e o CESSUL — Sind. dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul — Alteração salarial e outras	1788
— AE entre a CERVIBEL — Agentes Reunidos de Cerveja e Vinhos de Beja, L. ^{da} , e o CESSUL — Sind. dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul — Alteração salarial e outras	1789
— CCT entre a AIC — Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outra e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio, Escritório e Serviços do Dist. de Coimbra — Alteração salarial e outras — Rectificação	1790



SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

DESPACHOS/PORTARIAS

...

PORTARIAS DE REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

...

PORTARIAS DE EXTENSÃO

...

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a ANIA — Assoc. Nacional dos Industriais de Arroz e outras e o SIFOMATE — Sind. dos Fogueiros de Mar e Terra — Alteração salarial.

Cláusula 1.^a

Vigência e denúncia

1 —

2 —

3 —

4 — A tabela salarial produzirá efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1998.

ANEXO III

Tabela salarial

Categorias profissionais	Remunerações
Fogueiro-encarregado	103 600\$00
Fogueiro de 1. ^a	97 000\$00
Fogueiro de 2. ^a	91 050\$00
Fogueiro de 3. ^a	75 550\$00
Ajudante de fogueiro	70 200\$00

Porto, 7 de Agosto de 1998.

Pela ANIA — Associação Nacional dos Industriais de Arroz:

(Assinatura ilegível.)

Pela ACHOC — Associação dos Industriais de Chocolates e Confeitaria:

(Assinatura ilegível.)

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

(Assinatura ilegível.)

Entrado em 26 de Agosto de 1998.

Depositado em 27 de Agosto de 1998, a fl. 155 do livro n.º 8, com o n.º 319/98, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a ANAREC — Assoc. Nacional de Revendedores de Combustíveis e a FEPES — Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços e outros — Alteração salarial e outras.

CAPÍTULO I

Âmbito e vigência

Cláusula 1.^a

Âmbito

O presente CCTV obriga, por um lado, todas as empresas que se dedicam à actividade de garagens, estações de serviço, parques de estacionamento, postos de abastecimento de combustíveis, postos de assistência a pneumáticos e revenda e distribuição de gás em toda a área nacional inscritas na associação patronal signatária e, por outro, os trabalhadores ao serviço das referidas empresas representados pelas associações sindicais outorgantes.

Cláusula 2.^a

Vigência do contrato

1 —

2 — A presente revisão produz efeitos a partir de 1 de Julho e até 31 de Dezembro de 1998.

.....

CAPÍTULO V

Retribuição mínima do trabalho

Cláusula 23.^a

Deslocações

.....

3 — Quando deslocado em serviço, o trabalhador terá direito a um subsídio para alojamento e alimentação, calculado pela fórmula $N \times 6000\$$, sendo N os dias efectivos de deslocação.

4 —

5 — No caso de deslocações inferiores a um dia, o trabalhador tem direito à cobertura total das despesas de transporte e alimentação efectuadas em serviço,

mediante a apresentação do respectivo recibo, não podendo, todavia, exceder os seguintes valores:

Pequeno-almoço — 320\$;
Almoço ou jantar — 1370\$;
Dormida — 3850\$.

6 — Os valores referidos nos n.ºs 3 e 5 desta cláusula produzem efeitos a partir de 1 de Julho de 1998.

Cláusula 25.^a-A

Subsídio de refeição

A todos os trabalhadores abrangidos pelo presente contrato será garantida, a título de subsídio de refeição e por cada dia útil de trabalho prestado, a importância de 480\$ a partir do dia 1 de Julho de 1998, inclusive.

CAPÍTULO XIII

Disposições gerais e transitórias

.....

Cláusula 61.^a

Retribuições mínimas mensais

1 — As retribuições mínimas mensais constantes da tabela do anexo I produzem efeitos a partir de 1 de Julho de 1998 até 31 de Dezembro deste ano, sendo actualizadas em Janeiro do ano seguinte.

2 — Aos trabalhadores que já receberam o subsídio de férias em 1998 será pago o diferencial entre o subsídio de férias auferido e aquele que receberiam de acordo com a actualização salarial, com efeitos a 1 de Julho de 1998.

ANEXO I

Tabela salarial

Grupo A — 109 600\$:

Gerente.

Grupo B — 105 300\$:

Chefe de serviços, chefe de divisão, chefe de escritório, chefe de exploração de parques e contabilista ou técnico de contas.

Grupo C — 97 000\$:

Assistente de exploração de parques, caixeiro-encarregado, chefe de secção, guarda-livros e programador mecanográfico.

Grupo D — 89 400\$:

Encarregado, encarregado de armazém, encarregado de tráfego, oficial electricista, mecânico auto, operador mecanográfico, primeiro-escriturário e motorista de pesados.

Grupo E — 87 300\$:

Primeiro-caixeiro, caixeiro-viajante, operador de máquinas de contabilidade, recepcionista de garagens, instalador de gás e aparelhagem de queima de 1.^a, caixa de escritório, caixeiro de

praça, lubrificador, fiel de armazém e operador de posto de abastecimento (mais de quatro anos).

Grupo F — 83 600\$:

Montador de pneus especializado, cobrador, conferente, motorista de ligeiros, segundo-caixeiro, segundo-escriturário, recepcionista de parques de estacionamento, instalador de gás de 2.^a, perfurador-verificador e operador de posto de abastecimento (até três anos).

Grupo G — 79 300\$:

Instalador de gás de 3.^a, lavador, ajudante de motorista, distribuidor e cobrador de gás.

Grupo H — 75 100\$:

Terceiro-caixeiro, terceiro-escriturário, candidato a lubrificador, electricista pré-oficial do 2.^o ano, telefonista e operador de posto de abastecimento (até um ano).

Grupo I — 73 300\$:

Montador de pneus, arrumador de parques, caixa de balcão, caixa de parques de estacionamento, electricista pré-oficial do 1.^o ano e abastecedor de combustíveis.

Grupo J — 71 100\$:

Guarda e porteiro.

Grupo L — 66 100\$:

Servente, caixeiro-ajudante, candidato a lavador, candidato a recepcionista, contínuo, servente de limpeza, dactilógrafo do 2.^o ano, electricista-ajudante do 2.^o ano, distribuidor e estagiário do 2.^o ano.

Grupo M — 59 300\$:

Dactilógrafo do 1.^o ano, electricista-ajudante do 1.^o ano, estagiário do 1.^o ano, praticante de caixeiro e praticante de metalúrgico.

Grupo N — 49 100\$:

Aprendiz com mais de dois anos, aprendiz de electricista do 2.^o ano e paquete.

Grupo O — 44 800\$:

Aprendiz até dois anos e aprendiz de electricista do 1.^o ano.

Nota. — As restantes matérias não objecto da presente revisão mantêm a redacção do CCT em vigor.

Lisboa, 31 de Julho de 1998.

Pela ANAREC — Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis:
(Assinaturas ilegíveis.)

Pela FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:
(Assinatura ilegível.)

Pela FESTRU — Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos:
(Assinatura ilegível.)

Pela FSTIEP — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Pelo STPT — Sindicato dos Trabalhadores da Portugal Telecom e Empresas Participadas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SITEC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para todos os efeitos, declara-se que a FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Minho;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritório e Serviços do Distrito de Leiria;
CESL — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;
CESNORTE — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;
CESSUL — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Empregados de Escritório, Comércio e Serviços da Horta;
SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, Profissões Similares e Actividades Diversas;
SINDESCOM — Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo, Serviços e Correlativos das Ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Pela Comissão Executiva da Direcção Nacional, (Assinatura ilegível.)

Declaração

A FESTRU — Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos declara, para os devidos efeitos, que representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;
Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos de Viana do Castelo;
 Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;
 Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu e Guarda;
 Sindicato dos Profissionais de Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo.

SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;
 Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;
 SINDESCOM — Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo, Serviços e Correlativos das Ilhas de São Miguel e Santa Maria;
 SINDCES — Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços.

Lisboa, 20 de Agosto de 1998. — Pelo Secretariado:
(Assinaturas ilegíveis.)

Entrado em 27 de Agosto de 1998.

Depositado em 27 de Agosto de 1998, a fl. 155 do livro n.º 8, com o n.º 321/98, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

Pela Direcção Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para os devidos e legais efeitos, declara-se que a FSTIEP — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas;
 Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro;
 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte.

Lisboa, 17 de Agosto de 1998. — Pelo Secretariado da Direcção Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

A FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, por si e em representação dos sindicatos seus filiados:

SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias;
 STEIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Informática e Serviços da Região Sul;

AE entre a Cooperativa de Produção e Consumo Proletário Alentejano, C. R. L., e o CES-SUL — Sind. dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul — Alteração salarial e outras.

Cláusula 2.^a

Vigência e revisão

- 1 —
- 2 — As tabelas salariais e o restante clausulado de expressão pecuniária têm a duração máxima de 12 meses e produzem efeitos a partir de 1 de Abril de 1998.
- 3 —
- 4 —

Cláusula 4.^a

Subsídio de almoço

A todos os trabalhadores abrangidos pelo presente AE será atribuída, a título de subsídio de almoço e por cada dia útil de trabalho efectivamente prestado, a importância de 650\$.

ANEXO I

Profissões e categorias profissionais

Profissão	Descrição	Classificação
Escriturário(a)	1) É o(a) trabalhador(a) que executa várias tarefas, que variam consoante a natureza e importância do escritório onde trabalha, redige relatórios, cartas, notas informativas e outros documentos, manualmente ou à máquina, dando-lhe o seguimento apropriado; tira as notas necessárias à execução das tarefas que lhe competem; examina o correio recebido, separa-o, classifica-o e compila os dados que são necessários para preparar as respostas; elabora, ordena ou prepara os documentos relativos à encomenda; distribui e regulariza as compras e vendas; recebe pedidos de informações e transmite-os à pessoa ou serviço competente; põe em caixa os pagamentos de contas e entrega recibos; escreve em livros as receitas e despesas, assim como outras operações contabilísticas, e estabelece o extracto das operações efectuadas e de outros documentos para informação da direcção; atende os candidatos às vagas existentes, informa-os das condições de admissão e efectua registos de pessoal; preenche formulários ofi-	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , estagiário do 2.º ano, estagiário do 1.º ano e praticante.

Escriturário(a)	ciais relativos ao pessoal ou à empresa; ordena e arquiva notas de livrança, recibos, cartas e outros documentos e elabora dados esta- tísticos. Acessoriamente, nota em estenografia, escreve à máquina e opera com máquinas de escritório. 2) Para além da totalidade ou parte das tarefas descritas no n.º 1), pode verificar e registar a assiduidade do pessoal, assim como os tempos gastos na execução das tarefas, com vista ao pagamento de salários ou outros afins.	1.ª, 2.ª, 3.ª, estagiário do 2.º ano, estagiário do 1.º ano e praticante.
-----------------------	---	--

ANEXO II

Tabela salarial

(supermercado e escritório)

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
I	Gerente comercial	193 850\$00
II	Chefe de escritório/encarregado geral	141 950\$00
III	Op. encarregado (armazém/loja)	139 500\$00
III-A	Guarda-livros	139 500\$00
IV	Subchefe de secção	108 100\$00
IV-A	Escriturário principal	99 250\$00
IV-B	Operador de computador de 1.ª	99 250\$00
V	Operador especializado	90 350\$00
V-A	Primeiro-escriurário	90 350\$00
VI	Operador de 1.ª	77 150\$00
VI-A	Segundo-escriurário	77 150\$00
VII	Operador de 2.ª	71 450\$00
VII-A	Terceiro-escriurário	71 450\$00
VIII	Servente de limpeza	74 750\$00
IX	Operador-ajudante	69 800\$00
IX-A	Estagiário de escritório do 2.º ano	69 800\$00
X	Praticante do 2.º ano	58 600\$00
X-A	Estagiário de escritório do 1.º ano	58 600\$00
XI	Praticante do 1.º ano	51 200\$00
XI-A	Praticante de escritório	51 200\$00

ANEXO III

Tabela salarial

(talho)

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
III	Encarregado de talho	163 150\$00
IV	Subchefe de secção (talho)	141 950\$00
V	Talhante de 1.ª	133 900\$00
VI	Talhante de 2.ª	129 650\$00
VII	Talhante de 3.ª	78 700\$00
VII-A	Salsicheiro	78 700\$00
VIII	Praticante de talhante de 2.ª	58 700\$00
IX	Praticante de talhante de 1.ª	51 200\$00

ANEXO IV

Diuturnidades — 2750\$.

Subsídio de caixa — 6250\$.

Beja, 23 de Junho de 1998.

Pela Cooperativa de Produção e Consumo Proletário Alentejano, C. R. L.:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pelo CESSUL — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços
do Sul:

(Assinaturas ilegíveis.)

Entrado em 20 de Julho de 1998.

Depositado em 25 de Agosto de 1998, a fl. 155 do
livro n.º 8, com o n.º 318/98, nos termos do artigo 24.º
do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

**AE entre a CERVIBEL — Agentes Reunidos de Cer-
veja e Vinhos de Beja, L.ª, e o CESSUL — Sind.
dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e
Serviços do Sul — Alteração salarial e outras.**

Cláusula 2.ª

Vigência e revisão

1 —

2 — As tabelas salariais e o clausulado de expressão
pecuniária têm a duração máxima de 12 meses e pro-
duzem efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1998.

3 —

4 —

5 —

Cláusula 43.ª

Diuturnidades

1 — A retribuição de cada trabalhador que perma-
neça em categoria sem acesso obrigatório será acrescida
de uma diuturnidade de 1900\$ por cada período de três
anos dessa permanência, até ao máximo de cinco
diuturnidades.

Cláusula 46.ª

Abono para falhas

Os trabalhadores que tenham a seu cargo a guarda
de dinheiro ou valores, pagamentos e recebimentos
terão direito a um abono para falhas no valor de 4250\$
mensais, valor que será proporcional ao trabalho efec-
tivamente prestado.

Cláusula 48.ª

Subsídio de alimentação

A CERVIBEL atribui aos seus trabalhadores os
seguintes subsídios de refeição:

- Pequeno-almoço, quando o trabalhador inicia
o trabalho até às 7 horas, inclusive — 430\$;
- Almoço, por cada dia efectivo de trabalho e
desde que preste serviço durante o mínimo de
cinco horas — 1250\$;
- Jantar, quando o trabalhador preste serviço
além das 20 horas e 30 minutos, inclu-
sive — 1250\$;
- Ceia, quando o trabalhador preste serviço além
das 24 horas — 430\$;
- Almoço/jantar fora do concelho de Beja — 1400\$;
- Almoço/jantar fora do distrito de Beja — 1400\$.

ANEXO I
Definição de funções

Profissões	Definições
Supervisor(a)	É o(a) trabalhador(a) responsável pela coordenação e organização dos serviços, de acordo com orientações determinadas pelos seus superiores hierárquicos.
Pré-vendedor(a)	É o(a) trabalhador(a) que solicita encomendas e promove e controla vendas, sem as concretizar.

ANEXO II
Tabela de retribuições mínimas

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
I	Contabilista Inspector de vendas Chefe de vendas	130 800\$00
II	Escriturário principal Caixa de escritório	127 400\$00
II-A	Operador informático principal	124 400\$00
III	Encarregado de armazém Operador informático de 1. ^a Supervisor	124 400\$00
IV	Primeiro-escriturário	105 100\$00
V	Afinador de máquinas de 1. ^a Segundo-escriturário Operador informático de 2. ^a Pré-vendedor	100 800\$00
VI	Fiel de armazém Motorista/vendedor/distribuidor Motorista de longo curso Afinador de máquinas de 2. ^a Operador de máquinas de elevação e transporte Operador informático de 3. ^a	96 400\$00
VII	Ajudante de motorista Afinador de máquinas de 3. ^a	89 300\$00
VIII	Ajudante de motorista estagiário Servente de armazém Afinador de máquinas estagiário Operador de máquinas de 3. ^a	86 300\$00

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
VIII-A	Terceiro-escriturário	74 500\$00
IX	Servente de limpeza Estagiário do 2. ^o ano Praticante do 2. ^o ano	60 300\$00
X	Estagiário do 1. ^o ano Praticante do 1. ^o ano	48 900\$00

Beja, 7 de Agosto de 1998.

Pela CERVIBEL — Agentes Reunidos de Cerveja e Vinhos de Beja, L.^{da}:

(Assinatura ilegível.)

Pelo CESSUL — Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul:

(Assinaturas ilegíveis.)

Entrado em 26 de Agosto de 1998.

Depositado em 27 de Agosto de 1998, a fl. 155 do livro n.º 8, com o n.º 320/98, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a AIC — Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outra e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio, Escritório e Serviços do Dist. de Coimbra — Alteração salarial e outras — Rectificação.

Por ter sido publicado com inexactidão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 26, de 15 de Julho de 1998, o CCT em epígrafe, a seguir se procede à respectiva rectificação.

Assim, a p. 1097, entre a epígrafe da convenção e as tabelas salariais deve ser incluído o seguinte:

«1 — As tabelas de remunerações mínimas e as outras matérias com incidência pecuniária produzem efeitos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1998.

2 —»